

Dívida Ativa cresceu 212% no ano passado

A arrecadação dos impostos federais atrasados (imposto de renda, sobre produtos industrializados e outros), dos contribuintes em geral (pessoas físicas e jurídicas), tecnicamente conhecida como Arrecadação da Dívida Ativa da União, cresceu 212,1 por cento, no ano passado. O resultado dessa arrecadação, divulgado pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, mostra que a receita tributária dos país foi acrescida, assim, de mais Cr\$ 5 bilhões 895 milhões 538 mil 420.

Segundo esclareceu o Procurador-Geral da Fazenda Nacional, Cid Heráclito de Queiroz, este "crescimento expressivo", mais de duas vezes superior ao índice da inflação do ano passado (de 95,2 por cento), foi possível porque a estratégia arrecadadora de impostos voltou sua atenção para os sonegadores, que quase sempre preferiram pagar com atraso, desviando o dinheiro dos impostos para aplicação em segmentos do mercado de capitais, como "open" e certificados de depósito bancário, e mesmo para especular nas bolsas de valores.

A maior parte da receita da dívida ativa de 1981 foi obtida diretamente, sem necessidade de recursos jurídicos. Do total arrecadado pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, Cr\$ 4 bilhões 249 milhões 721 mil 944 foram conseguidos através de acordos diretos com os devedores, Cr\$ 1 bilhão 645 milhões 816 mil 461 só foram conseguidos através da ação jurídica, sendo Cr\$ 1 bilhão 282 milhões 827 mil 411 por ação da Justiça Federal e Cr\$ 362 milhões 989 mil 49 por ação das Justiças Estaduais de 22 Estados.

Cid Heráclito de Queiroz revelou que 1981 foi o ano em que mais foram abertos processos contra devedores de impostos. Ao todo, no ano passado, foram abertos 116 mil 862 mil processos, para cobranças de tributos atrasados, 59,74 por cento a mais do que em 1980. A maior parte dos processos, 35,2 por cento do total, foi aberta pela seção paulista da repartição. Em segundo lugar destaca-se a seção do Rio de Janeiro, com 36 mil 637 processos, o equivalente a 30,5 por cento do total. Os processos abertos em todo o país pretendem cobrar Cr\$ 18 bilhões 862 milhões 813 mil 213, o que dá, em média, Cr\$ 161 mil 411 de débito para cada um dos contribuintes.